



A oração de Jonas

Então Jonas, do ventre do peixe, orou ao Senhor, Seu Deus, e disse: “Na minha angústia, clamei ao Senhor, e Ele me respondeu; do ventre do abismo, gritei, e Tu ouviste a minha voz” (Jon 2: 1-2).

Um dos grandes ensinamentos acerca de Deus – e base de todas as orações que Lhe são dirigidas – é que Ele está sempre pronto a ouvir. Deus não é surdo às orações de Seu povo. Não foi diferente com Jonas, um profeta comissionado por Deus para pregar à grande cidade de Nínive.

Não temos muitas informações sobre Jonas. O livro começa dizendo que era filho de Amitai, que significa “filho de minha fidelidade”. Chamado por Deus para levar uma mensagem de juízo sobre aquela cidade, o profeta tinha outros planos e resolveu que não ia atender à ordem divina. Comprou passagem de navio para Tárzis e foi em outra direção. Simplesmente não gostava dos ninivitas.

Conhecemos a história. Nada dá certo para quem se coloca fora do centro da vontade de Deus, e isso, por si só, já é um gesto de Sua misericórdia a nos alertar de que algo não vai bem.

A partir daí, Deus torna-se, ainda mais, protagonista dessa história: lançou sobre o mar um forte vento e fez levantar grande tempestade que tornou inseguro o navio. Jogado ao mar pelos marinheiros, o Senhor ordenou que um grande peixe engolisse Jonas.

Chegamos, então, ao lugar de onde Jonas faz uma das mais belas orações da Bíblia: *“Na minha angústia, clamei ao Senhor, e ele me respondeu; do ventre do abismo, gritei, e Tu ouviste a minha voz.”*

Creio que todos já passamos pela situação de, num momento de grande urgência, tentar fazer uma ligação por meio do celular e descobrir que, no lugar onde nos encontramos, ou inexistente sinal ou é insuficiente para completar a ligação. Jonas, porém, fez uma “ligação direta” para Deus de dentro do grande peixe, nas profundezas dos mares.

Esta é a verdade afirmada e reafirmada neste tempo: creia, suas orações chegam a Deus, não importa de onde você ore. Mesmo no lugar da desobediência, Deus ouviu a voz de arrependimento e mudou a sorte do profeta.

Há uma outra lição deveras preciosa aqui. Há momentos da vida em que Deus lança sobre o nosso mar um vento forte e envia um grande peixe para nos engolir, a fim de que lembremos a lição do profeta: precisamos orar e nos recolocar no centro da vontade de Deus.

Deus nos abençoe!